

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

## ALLIANÇA HESPAÑO-RUSSA ?

Corre com muita insistencia que o conde de Lanisdorff, chancelier do imperio russo virá brevemente cumprimentar o rei Affonso XIII. Este facto é considerado por quasi todos os politicos como preparativo d'uma aproximação entre a Hespanha e a Russia.

Se estas previsões chegarem a realisar-se, ahí tem a Grã-Bretanha um expediente diplomatico que representa um desforço da Russia, ferida, de certo, pela alliança anglo-japoneza; e não se diga que a negociação diplomatica a que nos vimos referindo, não tem um graude alcance strategico.

Ninguem ignora que existem, actualmente, relações diplomaticas muito cordoas entre a Grã-Bretanha, Allemanha e Italia, e que estas ultimas, n'um *casus belli*, estariam ao lado da rainha dos mares, creando uma situação difficilissima á França e Russia. Mas quem póde duvidar que, n'um lance feliz, a Hespanha possa recuperar Gibraltar, sendo auxiliada pela França?

Sem termos a pretensão de devassar segredos de alta diplomacia, o que nada tem de pueril no caso presente, parece-nos que a

politica moscovita não considerará este plano irrealisavel.

Seja como for, a adherencia da Hespanha á alliança franco-russa tende, ao menos, a contrabalançar a influencia da triplice alliança e obstar á concorrencia de mais uma potencia de primeira ordem — a Inglaterra — para tirar á Russia a sua preponderancia.

E em face d'esta alternativa diplomatica, d'esta revira-volta de politica europeia, um tanto envolta em sombra mysteriosa, qual deverá ser a orientação da politica portuegusa?

A prudencia aconselha que nos conservemos na expectativa, que não abandonemos sem causa a valiosa alliança ingleza.

Até podemos dizer que Portugal não é o que menos lucra com a aproximação do Leão iberico com a aguia do norte. Temos até motivos para abandonar os receios pessimistas d'alguns politicos — aliás bem intencionados — de que a Grã-Bretanha venha a absorver dentro em breve as nossas melhores possessões africanas; por que, se a ambição ingleza pozesse de parte os deveres de amizade — para não dizer de gratidão — ser-nos-ia facil crear-lhe maiores obstaculos, além dos que se lhe vão desenhando no horizonte politico.

Apesar da nossa incompetencia para apreciar assumptos d'esta natureza, não nos enganamos quando aqui dissemos que a alliança anglo-japoneza poderia ter como

consequencia o esforço da Russia em realisar planos que a compensassem do enfraquecimento da sua preponderancia no oriente.

Não nos invaidece o terem-se realisado as nossas previsões, mas uma vez mais nos convencemos de que tambem as escassas intelligencias prescurtam ás vezes questões importantes.

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

### ASPIRAÇÃO

Ao meu colloga J. Julio F. Pinto  
companheiro nas lides pharmaceuticas

Eu tenho no pensamento  
Noite e dia, sem cessar,  
O teu rosto meigo, alvar  
Estrella do firmamento.

Onde voam tristes ais  
Que procuram doce abrigo  
N'um throno que não lobrigo,  
Nem me podem dar meus paes.

— Esse throno, linda flôr,  
Pedestal do meu amor  
Em que a vida só baseio,

E' de desejos formado  
E tem um fim desejado:  
—Estreitar-te entre meu seio.

Porto, setembro de 02.

José de Castro Teixeira.

## A falsificação dos generos

A Associação dos Lojistas de Lisboa entregou ao sr. presidente do conselho uma representação da Associação dos Lojistas do Porto, sobre o regulamento da fiscalisação e inspecção dos generos alimenticios.

Na sua representação os lojistas do Porto reclamam contra a disposição d'aquelle regulamento que torna o retalhista responsavel pelas adulterações praticadas pelos fornecedores, pedindo que a respectiva fiscalisação se exerça nas proprias fabricas ou centros productores, ou mesmo nas alfandegas; mostram que o espirito do regulamento era tornar responsaveis aquelles que se provasse serem auctores das falsificações de generos e que na sua applicação conceder-se-ha legitima defeza a quem se julgasse injustamente atingido por qualquer condemnação.

Em Paço d'Arcos, foi apprehendida uma carroça que conduzia 7 caixas contendo queijo falsificado. O conductor do carroça declarou á auctoridade que os queijos eram fabricados para as bandas de Louros. Em seguida á apprehensão o sub-delegado de saude de Oeiras verificou serem os queijos fabricados com gesso.

## FOLHETIM

### DEUSDADA

(NOVELLA)

Era n'uma triste e fria manhã de março, os principios da primavera apenas se mostravam por pequeninas folhas de que se guarneciam as arvores. Principiava a amanhecer; cahia uma chuva miuda e penetrante. Nem uma janella, nem uma porta se tinha ainda aberto na unica rua de \* \* \*, pequena aldeia d'esta provincia, que em outro tempo se chamára Champagne-Pouilleuse. Os habitantes não pareciam apressados a abandonar as doçuras d'um sono que os descançava dos rudes trabalhos da vespera.

Só uma familia velava no fundo d'um misero e lugubre casebre e cuja mobilia consistia em uma pouca de palha. Compunha-se esta familia d'uma mulher velha e cega, d'uma outra que poderia ter trinta annos de idade; d'um rapazito de cinco annos o d'uma pequerrucha de 6 a 7 mezes. A longa doença e a prematura morte do seu chefe tinham reduzido aquellas infelizes ao estado de miseria em que a encontramos.

Desapiedados credores tinham feito vender os moveis, o senhorio tinha declarado que não podia alojar por mais tempo arrendatarios insolentes, e os quatro desgraçados, que pareciam antes espectros do que seres humanos, dispunham-se a partir, não sabendo com que matariam a fome durante a viagem nem sobre que pedra descançariam a cabeça quando a noite chegasse.

—Para que sorvem as lagrimas? Não servem senão para nos tirar as forças para caminhar, disse de repente a mãe dos dois innocentes, com voz breve e sumida.

Levantou-se, atou a filhinha aos hombros por meio d'um velho chale, tomou o pequenino pela mão e sahio, seguida pela velha cega, que já estendia as mãos supplicantes, no meio da rua deserta, como para se exercitar a mendigar, unico recurso que a esperava no futuro.

Depois de meia hora de caminho precipitado, e quando se julgou sufficientemente afastada da aldeia natal, esta atribulada familia parou e sentou-se na margem d'um dos fossos da estrada, para retomar a respiração e dar descanso ás pernas do rapazito.

Defronte do fosso encontrava-se uma casinha cujo aspecto risonho e acio exterior, levava a pensar que interior

mente reinava a felicidade e o conforto. Com os olhos fixos sobre esta casa ainda fechada e silenciosa, a mãe das duas creanças cahiu n'um profundo devaneio; em seguida, tendo desatado o chale que ligava a filhinha aos hombros, collocou-a nos joelhos e apresentou-lhe o seio. Ah! a falta de sustento tinha-lhe exgotado o leite; e a creança enganada nos seus esforços e na sua espera, soltou um grito repellindo o seio. Ninguem poderia explicar a expressão do desespero que veio então entristecer o olhar da pobre mãe. Levando segunda vez os olhos sobre a casinha, apoderou-se d'ella uma repentina inspiração, embrulhou no chale a pequenina, que havia adormecido com fraqueza, foi collocar sobre o humbral este precioso fardo, ergueu para o céu um fervente olhar de supplica, a foi-se embora, dando umas das mãos ao rapazinho e outra á velha cega.

II

Não se tinham ainda passado dois minutos, quando se abriu a porta verde da casita. Uma joven, cujas feições e frescura estavam em perfeita harmonia com as vinte primaveras que poderia contar, deitou a cabeça de fóra, como para certificar-se do tempo que fazia, e soltou um grito de surpresa.

Este grito fez correr o seu esposo, um bello moço de vinte e cinco a vinte e oito annos.

—O que é isso Luiza? perguntou com voz inquieta.

—Olha, Marcello, e apresentou-lhe a pequerrucha livre do chale que a embrulhava.

—Que bonita creancinha! não é? A quem pertencerá ella?

—Ai! certamente, a quem Deus inspirou o bom pensamento de tomar cuidado n'ella. Acabo de a encontrar abandonada á entrada da nossa porta. Ha mães tão deshumanas, ou antes tão infelizes! Uma extrema miseria póde, pensa bem, decidir uma mãe a entregar assim o seu filho ao acaso d'um movimento caritativo.

—Dizes bem, mas que havemos de fazer d'esta pobre abandonada?

—O que a mãe esperou de nós quando a colloca sobre esta pedra... O teu coração não sente o mesmo?

—Mas não somos ricos, disse Marcello.

—Tambem não somos pobres, replicou Luiza; além d'isso, somos novos, temos saude e o trabalho não nos mette medo.

(Continua).

**CORREIO DAS SALAS**

Teve lugar na quinta-feira da passada semana o casamento do nosso sympathico amigo sr. Francisco Assis de Faria, intelligente escrivão-notario d' esta comarca, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Feio Soares de Azevedo, estre-mecida irmã do sr. Augusto Feio Soares de Azevedo, escrivão de direito n' esta mesma comarca.

Paranympharam por parte da noiva seu tio, o nosso distincto amigo sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, e por parte do noivo seu irmão, tambem nosso prezado amigo sr. Arnaldo Augusto de Faria.

Finda a cerimonia religiosa dirigiram-se os noivos e familia para casa do sr. Francisco Faria onde foi servido um almoço intimo, seguindo em seguida em passeio por diferentes praias do norte.

O nosso amigo sr. Francisco Faria é um funcionario distincto, um cavalheiro respeitavel pelo seu proceder honrado, e a noiva uma menina muito bem educada, pertencente a uma familia muito illustre e dotada das mais raras virtudes: e assim, este auspicioso enlace estabelecera um Lar feliz, invejavel.

A s. ex.<sup>mas</sup> e familias os nossos parabens.

De visita no sr. dr. João Feio Soares de Azevedo que está no seu solar da Magdalena, em Pedregoes, foram d'aqui na passada quarta-feira, os seus amigos sr. dr. Abel Soares Rodrigues, Francisco Lopes do Carvalho, Gaspar Guimarães, padre José Macedo, Arnaldo Faria e Augusto Feio, aos quaes o sr. dr. João Feio, offereceu um jantar que correu animadissimo.

Partiu ha dias para as Caldas da Rainha com a ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso amigo sr. José Maria Monteiro Ferraz, intelligente escrivão da fazenda do concelho da Povoa de Varzim, donde se devem demorar dez dias.

**Agricultura**

Começaram as vindimas n' este concelho, sendo pouco trabalhadas, pois com raras excepções, a colheita d' este anno é insignificante, e a qualidade tambem não é das melhores, pois, com as ultimas chuvas apodreceram as uvas, e a não ser aos grandes lavradores, não vale a pena fazer escolha porque as que têm pouco vinho ficariam sem nenhum ou muitissimo pouco.

Um pessimo anno de vinho. Milho muito: e se continuar o bom tempo é de esperar um anno extraordinariamente farto.

Pelo digno administrador d' este concelho foi ha dias, remetido sob prisão para o commissariado de policia de Braga, a fim de prestar declarações, Francisco, o «Neto», da freguezia de Concelheiro d' este concelho, que é arguido de furto.

**Nova escola**

Den entrada no conselho superior de instrucção publica o processo para a creação d' uma escola primaria para o sexo feminino na freguezia de Villarinho d' este concelho.

**Desordem grave. - Homem ferido mortalmente**

No passado domingo, á volta da romaria do Allivio, pelas 9 horas da noite, travaram-se de rasões, na taberna do «Xixi», no Campo da Feira d' esta villa, Emydio Martins, de menor idade, cabreiro, e José d' Almeida, solteiro, de 23 annos, soldado reservista d' artilheria, ambos de Barbudo; e accudindo á contenda o pae do primeiro, Antonio Joaquim Martins, conhecido pelo «Joaquim do Cégo», vibrou uma facada no abdomen de Almeida, deitando-lhe as tripas ao sol, continuando a desordem por bastante espaço de tempo dentro da taberna entre os companheiros e partidarios d' uns e outros os quaes apagaram a luz para mais á vontade darem grossa pancadaria.

Logo que os companheiros do ferido souberam que estava ferido, queriam fazer justiça por suas mãos e dispunham-se a atacar o aggressor que do dentro da taberna arremessava para a porta da entrada do lado do Campo da Feira tigellas, pratos, copos, enfim, quanto encontrava ás mãos, fugindo em seguida por uma porta trazeira; n' este momento, porém, um dos taes companheiros disparou-lhe tres tiros de revolver, que não o attingiram, e o aggressor evadiu-se.

O ferido foi logo em braços para a pharmacia Barbosa mas como ali se recusassem a fazer-lhe o curativo, levaram-o para a do sr. Alberto Villela, onde passado bastante tempo appareceu o sr. dr. Barbosa, sub-delegado de saúde, d' este concelho, que apesar de fazer o necessario curativo, logo reconheceu a gravidade do caso e aconselhou a que levassem o ferido para o hospital de S. Marcos, de Braga, o que foi levado a effeito.

Chegado alli felleceu ante-hontem de madrugada, e n' essa tarde o denunciado, não sem que offerecesse resistencia ao official que o prendeu, Joaquim do Cégo foi preso á ordem da auctoridade administrativa, que já averiguou ter sido este effectivamente o auctor do hediondo assassinato pelas diligencias a que procedeu para esse effeito e que ainda continuam, a fim de que o malfeito seja remettido a juizo com um auto de investigação completo e que punha tambem a descoberto todas as responsabilidades, pois é certo que os companheiros do assassinado, de Barbudo, foram os provocadores do conflicto.

Como dizemos o assassino na occasião de ser preso queria evadir-se, o que não conseguiu porque o official Lopes tanto berrou por soccorro, que acudindo alguns individuos puderam prendel-o.

Conduzido á administração do concelho e interrogado pelo nosso amigo sr. Amaro d' Azevedo, digno administrador, negou que tivesse sido o auctor da facada, apparentando indifferntismo pela opinião publica, causando má impressão o seu ar de cynismo.

D'alli foi para a cadeia onde está incommunicavel, proseguindo a auctoridade como já dizemos nas demais averiguações, sendo certo que as já feitas asseguram

de modo inequivoco a culpabilidade do criminoso.

Do mais que se passar informaremos os leitores.

**Matriz em reclamação**

Na repartição de fazenda d' este conselho achar-se-ha patente em reclamação a matriz de contribuição de ronda de casas do corrente anno, desde 1 a 10 d' outubro proximo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, podendo os contribuintes examinal-a e reclamar o que tiverem a bem dos seus interesses.

As reclamações deverão ser escriptas em papel sellado da taxa de 100 réis e entregues ao escrivão de fazenda.

**Exames de 2.<sup>a</sup> epocha**

Foi affixado no atrio do lyceu central de Braga um edital relativo a exames da segunda epocha para os alumnos do periodo transitorio aos quaes faltarem apenas 3 exames para concluir o respectivo curso.

O prazo para requerer é até ao dia 30 do corrente, principiando os exames no primeiro dia útil do mez d' outubro.

**Fallecimento**

Na freguezia de Soutello d' este concelho, felleceu na sexta-feira ultima o sr. Manoel José d' Araujo Pimentel, pae do sr. Antonio José d' Araujo Pimentel, intelligente secretario da camara municipal e agronomo distinctissimo.

Hontem realisaram-se n' aquella freguezia os seus funeraes que estiveram muito concorridos, fecho do caixão o sr. dr. Alfredo Ribeiro, delegado do P. Regio na comarca de Melgaço, cunhado do ultimo d' aquelles senhores.

Os nossos pezames aos doridos.

**Grupo velocipedico de Braga**

Este grupo promove para o principio de outubro proximo uma estafeta d' aquella cidade a Lisboa, levando em uma pasta um officio á União Velocipedica Portuguesa, a pedir a filiação do Grupo n' aquella associação.

A distancia de 390 kilometros, entre aquella cidade e Lisboa, será vencida pelo Grupo velocipedico de Braga.

E' a maior estafeta que se realisa em Portugal.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	520
Dito amarello . . . . .		500
Centeio . . . . .		550
Milho alvo . . . . .		600
Foição branco . . . . .		15000
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Pinço . . . . .		700
Batatas . . . . .		360
Azeite, almude . . . . .		45200
Ovos, 6 por . . . . .		80

**LIVROS & JORNAES**

**Vinganças de Mulher**

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.<sup>a</sup>, da rua do Marechal Saldanh, em Lishon, está publicand-o em magnifica edição.

As condições d' assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

**Para as crianças**

Acabo de publicar-se o n.<sup>o</sup> 38 d' esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganko* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Taimozos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.<sup>a</sup> D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, alem de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lishon, srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, onde livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**Alma Portuguesa—A restauração de Portugal**

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo henerico editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lishon.

*Alma Portuguesa—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descrita com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

**Ruth**

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario de «Centro de Publicações» trecebemos o romance *Ruth*, 2.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> da Bibliotheca Amena iniciada com o *Amor d'Outono* que tão li-sanjeira acolhimento obteve da publico portuguez.

A tradução, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do *Amor d'Outono*, é esmeradissima, não se resentindo nada da forma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um emprezo que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de trescentas paginas.

Agradecemos a remessa.

**Os amores de Margarida de Borgonha**

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d' este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.<sup>a</sup> obra da *Nonna Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d' essa epocha da historia de França; porém nenhum d' elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n' elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abadesa», «O sonho de um frade» e «O assassinato de uma rainha».

**Sonho e Mystério**

É o título de um formoso livro de versos de Eugénio Trigo, um novo cheiro de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje. Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

**Livraria Mesquita Pimentel**

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero anuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livreria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para

todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quoesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

**Encyclopédia das Familias**

Entrou no seu 16.º anno a «Encyclopédia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se toem publicando n'este paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades do tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, rua do Diário de Noticias, 93, Lisboa.

**Historia Socialista**

Recebemos o 12.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta o tomos

mensaes ou a cadernetas seminaes pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é barattissimo attento a belleza da edição.

**Romances Escolhidos**

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que lão hão serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiraçaõ de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que tem a passar-so umas horas deliciosamente empregadas.

**ANNUNCIOS**

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant Anna, n.º 56, 2.º, ás terças-feiras e sabados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escazzhos e productos pathologicos (2-3)

**Comarca de Villa Verde**

**Arremataçãõ**  
2.ª PRAÇA

No dia 5 de Outubro proximo, á porta do tribunal judicial de esta comarca, por dez horas da manhã, volta á praça, por metade do seu valor, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados, — para pagamento do passivo — no inventario por obito de Manoel José de Almeida Souza Alvim, e mulher Camilla, que foram moradores no lugar do Senhor, freguezia de Lanhas, os seguintes bens:

O eido e casas da vivenda, no dito lugar e freguezia, casas terreiras e terreno da lavradio, com vidonho, por metade, em réis 128,5000.

A contribuiçãõ de registro, fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se jul-

guem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 20 de Setembro de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito substituto, (1507) Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**MACHINA**

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

**Comarca de Villa Verde**

**Arremataçãõ**  
2.ª PRAÇA

No dia 28 de Setembro corrente, á porta do tribunal judicial de esta comarca, por 10 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descripto no inventario por obito de Roza Fernandes, que foi moradora na freguezia de Godinhaços, entra em praça, por metade do valor da sua avaliação, o eido e casas da vivenda, no lugar de Cachadoufe, freguezia de Godinhaços, que constam de sala, cosinha e córte em mau estado, e de terreno lavradio, com vidonho e

agua de rega, avaliado em 30,360 réis.

A contribuiçãõ de registro fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 20 de Setembro de 1902.

1508 Verifiquei

O juiz de Direito substituto, Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**Arremataçãõ**  
3.ª PRAÇA

No dia 28 de setembro corrente, por dez horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, voltam á praça, pela terceira vez, para serem vendidos por qualquer preço o direito e acção aos bens penhorados ás executadas Anna da Silva Ferraz, e irmã Maria das Neves da Silva Ferraz, d'esta freguezia de Villa Verde, e de que é usufructuaria a mãe das mesmas executadas, Antonia Maria da Silva Ferraz, na execução por sellos e custas, que lhe promove o Ministerio Publico a saber:

O direito a duas se-

timas partes indivisas, da bouça de malto, pinheiros e carvalhos, no lugar de Fafias, d'esta freguezia de Villa Verde.

E o direito e acção que cada uma das executadas tem, á quantia de 18,946 réis.

A contribuiçãõ de registro fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arremataçãõ e deduzirem os direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 20 de Setembro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito substituto, (1509) Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**Escritorio de negocios ecclesiasticos**

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores, sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quoesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

**VINGANÇAS DA MULHER**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º doCodigo do Processo Civil correm editos de trinta dias a citar José Antonio Domingues Tinoco, viuvo, auzente nos Estados Unidos do Brazil, interessado no inventario a que se procede por obito de Maria Thereza Domingues, que foi da freguezia d'Oleiros, de esta comarca.

Villa Verde, 21 de Agosto de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito substituto, Aguiar.

(1500) O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200

2ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300

2ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto de entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b8—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEN

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEN

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEN

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço off recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEN

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e succos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

## PHARMACIA HOMOEOPATHA

### PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

### ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela a esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresenter esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram allerar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilisar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

### DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

#### a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

#### E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 25 — Lisboa.

### A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estao impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA DE TRINAD — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## ABC DO POVO

Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

## HISTORIA DA REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, ou á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 158, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

### GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.